

AFTON Chemical Indústria de Aditivos Ltda.

CNPJ 00.122.145/0001-65

Balancos patrimoniais Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)				Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)						
Ativo	Nota explicativa	2024		2023		Nota explicativa	2024		2023	
Circulante										
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.982	31.487			11	6.459	10.023		
Contas a receber de clientes	5	65.454	48.992				1.451	1.212		
Estoques	6	140.679	87.183			12	1.815	25.382		
IRPJ, CSLL e outros tributos a recuperar	7	10.675	31.761			9	437	418		
Despesas antecipadas		353	409			10	96.480	24.014		
Outros créditos		2.055	325				106.642	61.049		
Total do ativo circulante		224.198	200.157							
Não circulante										
IR, CSLL e outros tributos a recuperar-LP		5.714	3.116			9	14.766	15.204		
Depósitos Judiciais		148	-				14.766	15.204		
Imobilizado	8	35.157	36.435				15.110	15.110		
Ativo de direito de uso	9	15.029	15.439				1	1		
Total do ativo não circulante		56.048	54.990				72.181	61.237		
Total do ativo		280.246	255.147				71.546	102.546		
							158.838	178.894		
							280.246	255.147		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)						
	Capital social		Reserva		Lucros acumulados	Total
	Capital Subscrito	Reserva de Capital	Reserva Incentivos Fiscais	Reserva Incentivos Fiscais		
Saldos em 31 de dezembro de 2022	15.110	1	46.409	100.060	161.580	
Constituição de reserva	-	-	14.828	(14.828)	-	
Dividendos pagos	-	-	-	(30.000)	(30.000)	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	47.314	47.314	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	15.110	1	61.237	102.546	178.894	
Constituição de reserva	-	-	10.944	(10.944)	-	
Dividendos pagos	-	-	-	(40.000)	(40.000)	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	19.944	19.944	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	15.110	1	72.181	71.546	158.838	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

1. **Contexto operacional:** A AFTON Chemical Indústria de Aditivos Ltda, denominada de ("AFTON" ou "Empresa") é uma sociedade limitada, com sede na Estrada da Boa Esperança, 650 PARTE, inscrita sob o nº CNPJ: 00.122.145/0001-65, e possui como objeto social principal: a fabricação de produtos petroquímicos básicos. Como uma empresa de especialidades químicas, a AFTON desenvolve e fabrica aditivos para óleos lubrificantes e aditivos para combustíveis. Tais aditivos são matérias-primas para produtos formulados no Brasil e no mundo. O mercado de aditivos e lubrificantes em 2024 enfrentou desafios e oportunidades impulsionados por avanços tecnológicos e mudanças regulatórias. As empresas do setor buscaram fortalecer suas operações por meio de práticas contábeis transparentes, com políticas de reconhecimento de receita alinhadas às normas internacionais e estratégias de controle de custos eficazes. A receita de vendas foi impactada por oscilações no preço das matérias-primas e novas exigências ambientais, enquanto o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) refletiu a necessidade de adaptação às variações cambiais e ao aumento dos insumos básicos. Além disso, as despesas operacionais foram gerenciadas com foco na otimização da estrutura organizacional, garantindo a competitividade em um mercado cada vez mais dinâmico. As empresas também se depararam com riscos operacionais, como a dependência de fornecedores globais e as incertezas econômicas que impactam a cadeia produtiva. Diante disso, adotaram políticas robustas de gestão de riscos para mitigar os efeitos dessas variáveis sobre suas operações. Por fim, eventos subsequentes, como fusões e aquisições ou mudanças fiscais, foram acompanhados de perto para garantir a continuidade dos negócios e o fortalecimento das empresas no mercado.

2. **Base de preparação para as demonstrações financeiras:** 2.1. **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), conforme regulamentação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC que evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A AFTON, através de seus procuradores, autorizou a emissão das demonstrações financeiras referente ao ano calendário de 2024 em 28 de fevereiro de 2025 observando as disposições do Código Civil, da Lei das Sociedades por Ações Lei Nº 6.404/1976. 2.2. **Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. 2.3. **Moeda funcional e de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (BRL), que é a moeda funcional da Empresa, de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. 2.4. **Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as normas CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de suas práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua no final de cada quarter. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. **Políticas contábeis:** A Empresa não identificou julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tenham sido significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. 3.1. **Moeda estrangeira:** As transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Empresa pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Os Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. 3.2. **Estoques:** Os estoques estão registrados pelo menor valor entre custo e valor realizável líquido. Os custos de produção compreendem custos fixos e variáveis, direta e indiretamente atribuídos à produção. Os custos são agregados aos itens em estoque com base no custo médio ponderado. Na data de apresentação das demonstrações financeiras, o valor realizável líquido dos estoques é avaliado, e uma provisão para perda com estoque obsoleto ou de baixa movimentação pode ser reconhecida. As baixas e reversões são reconhecidas como "Custo dos produtos vendidos"; 3.3. **Imobilizado:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A vida útil estimada do ativo imobilizado são as seguintes: Veículos - 5 anos; Beneficentários em Bens de Terceiros - 25 anos; Máquinas Equipamentos - 10 anos; Tanques - 30 anos; Móveis e Utensílios - 10 anos; Equipamentos informática - 5 anos. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. No exercício de 2024, foi realizado um inventário físico do ativo fixo, visando a atualização e a conciliação dos bens registrados na contabilidade com aqueles efetivamente existentes. Durante este processo, foram identificadas diferenças em relação aos bens inventariados, que resultaram na necessidade de ajustes contábeis. Esses ajustes envolveram a baixa de ativos que não foram localizados ou que não apresentavam condições de uso, totalizando um impacto de R\$ 33.111,80 (trinta e três mil cento e onze reais e oitenta centavos) no saldo contábil do imobilizado. 3.4. **Custos subsequentes:** Custos subsequentes são gastos adicionais relacionados a um ativo após sua aquisição inicial ou entrada em operação. Esses custos podem ocorrer durante a vida útil do ativo e geralmente são associados à manutenção, melhoria ou substituição de componentes do bem. A forma como esses custos são tratados contabilmente depende da natureza do gasto e do benefício econômico futuro que ele gera subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. 3.5. **Depreciação:** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. 3.6. **Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment):** Em cada data de reporte, a Empresa revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou UGCs. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas são alocadas para ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação, caixa a perda de valor não tivesse sido reconhecida. 3.7. **Caixa e equivalentes de caixa:** Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins, representados em 31 de dezembro de 2024, em sua totalidade por recursos mantidos em contas correntes bancárias e aplicações financeiras de conversibilidade imediata. A Empresa considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses (90 dias) ou menos, a contar da data de contratação sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos até a data-base do balanço. 3.8. **Contas a receber de clientes:** As contas a receber estão apresentadas pelo valor de realização. A recuperabilidade do contas a receber é verificada utilizando o modelo de perda de crédito esperado, o qual recebe a mensuração da provisão de perda a um valor equivalente às perdas de crédito esperadas de toda a vida dos recebíveis, e usa a probabilidade de inadimplência do cliente para a contabilização

das perdas de crédito esperadas com base em dados de mercado observáveis. A Empresa não identificou perdas de crédito esperadas para sua carteira de clientes em 31 de dezembro de 2024 e 2023. 3.9. **Arrendamentos:** No início de um contrato com fornecedor, a Empresa avalia se um arrendamento é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Empresa aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. A Empresa reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Empresa. Geralmente, a Empresa usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto de 4,2%. 3.10. **Instrumentos financeiros:** a. **Ativos financeiros:** Reconhecimento inicial e mensuração: Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Empresa para a gestão desses ativos financeiros. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Mensuração subsequente: Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias: Ativos financeiros ao custo amortizado (Instrumentos de dívida); • Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumuladas (instrumento de dívida); • Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes sem reclassificação de ganhos e perdas acumuladas no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e • Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros ao custo amortizado: A Empresa mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: • O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e • Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros da Empresa ao custo amortizado incluem apenas caixa e equivalente de caixa e contas a receber. A Empresa não possui ativos financeiros classificados nas categorias de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida), ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, desreconhecimento (baixa): Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente (ou seja, excluído do resultado do exercício) quando: os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; a Empresa transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse; e (a) a Empresa transferir substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Empresa não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo. Redução do valor recuperável de ativos financeiros: Esta metodologia é aplicável aos instrumentos financeiros classificados como custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes (com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais). Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais. b. **Passivos financeiros:** Reconhecimento inicial e mensuração: Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado. Mensuração subsequente: Após reconhecimento inicial, os passivos financeiros estão sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. Os passivos financeiros reconhecidos pela Empresa são: fornecedores e contas a pagar com partes relacionadas. Desreconhecimento (baixa): Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado. 3.11. **Impostos:** Despesas de imposto de renda e contribuição social: A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido: Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos. Impostos sobre as vendas e prestação de serviços: As receitas de vendas e de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições pelas seguintes cargas tributárias: Programa de Integração Social (PIS) 1,65% Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 7,60% Impostos sobre Circularização de Mercadoria e Serviços (ICMS) 20,00% Impostos de produtos Industrializados (IPI) 5,20%

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)				
	2024		2023	
Lucro líquido do exercício	19.944	47.314		
Outros resultados abrangentes:				
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-		
Total do resultado abrangente do exercício	19.944	47.314		
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.				
Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)				
	2024		2023	
Fluxo de caixa das atividades operacionais	19.944	47.314		
Lucro líquido do exercício	19.944	47.314		
Ajustes em:	3.586	3.567		
Depreciação e amortização	410	394		
Depreciação - Arrendamentos	135	709		
Resultado na venda de ativo imobilizado	-	9.539		
Ajuste de inventário - anos anteriores	457	705		
Juros - Arrendamentos	10.401	19.659		
Despesas de imposto de renda e contribuições social	34.933	81.887		
	81.887	71.787		
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(16.462)	2.468		
Estoques	(53.496)	48.496		
IRPJ, CSLL e outros tributos a recuperar	18.489	19.051		
Despesas antecipadas	56	15		
Outros créditos	379	2.291		
	(51.034)	72.321		
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(3.564)	4.527		
Salários, provisões e encargos sociais	239	(500)		
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(23.567)	(5.382)		
Contas a pagar com partes relacionadas	72.466	(83.926)		
Outros passivos	45.574	(85.281)		
	29.473	68.992		
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	(12.660)	(27.260)		
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(2.433)	(2.069)		
Fluxo líquido utilizado nas atividades de investimento	(2.433)	(2.069)		
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos Pagos	(40.000)	(30.000)		
Pagamentos de arrendamentos	(875)	(1.106)		
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento	(40.875)	(31.106)		
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(26.505)	8.492		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	31.487	2.995		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4.982	31.487		
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(26.505)	(8.492)		
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.				

fiscais e interpretações atualizadas da legislação tributária aplicável. Esses créditos referem-se a valores pagos indevidamente ou a maior em períodos anteriores, cuja compensação foi devidamente reconhecida conforme a legislação vigente. A contabilização desses créditos seguiu os critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, bem como as orientações da Receita Federal do Brasil, refletindo um impacto positivo no resultado do período. A Administração entende que o reconhecimento desses créditos está em conformidade com a legislação. 3.9. **Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Empresa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. **Provisões para contingências:** Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. 3.10. **Auração do resultado:** O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento. 3.11. **Reconhecimento da Receita:** A receita de venda de mercadorias e de prestação de serviços é reconhecida de acordo com o cumprimento das obrigações de performances, com o período de competência e na extensão em que for provável que benefícios econômicos futuros serão gerados para a Empresa e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica receitas (despesas) financeiras, líquidas conforme o CPC 47. Os principais contratos com clientes da Empresa envolvem a venda de mercadorias no mercado interno e externo e a prestação de serviços de industrialização. A Empresa avalia os contratos com clientes que serão objeto de reconhecimento de receitas e identifica os bens e serviços distintos prometidos em cada um deles, utilizando como mensuração da receita pelo valor da contraprestação à qual espera ter direito em troca das transferências dos bens ou serviços prometidos aos clientes. Os preços das transações têm como base preços declarados em contratos, os quais refletem metodologias e políticas de preços da Empresa baseadas em parâmetros de mercados. Ao transferir um bem, ou seja, quando o cliente obtém o controle desse, a Empresa satisfaz à obrigação de performance e reconhece a respectiva receita, o que geralmente ocorre em momentos específicos no tempo no ato da entrega do produto. 3.12. **Demonstrações dos fluxos de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto partindo das informações contábeis, em conformidade com as instruções contidas no CPC 3 - Demonstração dos fluxos de caixa. 4. **Caixa e equivalentes de Caixa:**

	2024	2023
Aplicações financeiras	4.982	31.487
	4.982	31.487

O excedente de caixa da Companhia é aplicado de forma conservadora em ativos financeiros de baixo risco, sendo as aplicações financeiras representadas em materialidade por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs). Os investimentos são de curto prazo e possuem liquidez imediata (AUTO-invest), sendo prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras da Empresa buscam rentabilidade compatível às variações do CDI, tendo como rentabilidade diária, o equivalente a 5,9% a.a. não sofrendo alteração do ano anterior sobre o montante disponível aplicado. 5. **Contas a receber de clientes:**

	2024	2023
Duplicatas a receber nacional	64.152	48.724
Duplicatas a receber exterior	1.302	268
	65.454	48.992

A administração avaliou o risco de crédito destes recebíveis, considerando a expectativa de fluxo de recebível futura e não identificou nenhum saldo de provisão para perda de crédito esperada - PCE. A Empresa constitui e avalia perdas estimadas de créditos com base na análise individualizada da carteira de clientes, considerando expectativas de realização dos títulos. A análise por vencimento dos saldos das contas a receber está demonstrada a seguir:

	2024	2023
A vencer:	63.222	48.335
Vencido:		
Menos de 30 dias	2.209	657
Mais de 30 dias	23	-
	65.454	48.992

6. **Estoques:** Os estoques são compostos de matérias primas, produtos acabados, material de embalagem, estoque em poder de terceiros e outros:

	2024	2023
Matéria Primas	3.161	5.936
Produtos acabados	70.622	64.312
Materiais de embalagem	727	41

AFTON Chemical Indústria de Aditivos Ltda.
CNPJ 00.122.145/0001-65

8. Imobilizado	2024			2023			2024	2023
	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido		
Veículos	750	(428)	322	584	(331)	253	30.345	66.973
Benefeitorias em Bens de Terceiros	11.771	(1.780)	9.991	10.611	(1.262)	9.349	34%	34%
Máquinas Equipamentos	26.083	(10.460)	15.623	25.504	(9.156)	16.348	Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	
Tanques	12.490	(4.942)	7.548	12.581	(4.105)	8.476	10.317	22.771
Móveis e Utensílios	661	(409)	252	658	(418)	240	Ajustes para refletir a taxa efetiva	
Equipamento Informática	4.071	(2.650)	1.421	3.529	(2.441)	1.088	Impacto fiscal sobre as adições e exclusões não dedutíveis	
Imobilizado em andamento	-	-	-	681	-	681	84	(2.769)
	55.826	(20.669)	35.157	54.148	(17.713)	36.435	Imposto de renda e contribuição social antes dos ajustes	

A movimentação do ativo imobilizado da Empresa está demonstrada no quadro a seguir:

Custo	2024			2023			Total
	Veículos	Benfeitorias em bens terceiros	Máquinas e Equipamentos	Tanques	Móveis e Utensílios	Equipamentos de Informática	
Saldo em 31 de dezembro 2023	584	10.611	25.504	12.581	658	3.529	681
Adições	-	-	-	-	-	-	2.443
Baixas	-	-	(439)	(94)	(49)	(183)	(765)
Transferências	166	1.160	1.018	3	52	725	(3.124)
Saldo em 31 de dezembro 2024	750	11.771	26.083	12.490	661	4.071	55.826
Depreciação no exercício Saldo em 31 de dezembro 2023	(331)	(1.262)	(9.156)	(4.105)	(418)	(2.441)	(17.713)
Adições	(97)	(518)	(1.683)	(880)	(38)	(370)	(3.586)
Baixas	-	-	379	43	47	161	630
Saldo em 31 de dezembro 2024	(428)	(1.780)	(10.460)	(4.942)	(409)	(2.650)	(20.669)
Saldo em 31 de dezembro 2023	253	9.349	16.348	8.476	240	1.088	681
Saldo em 31 de dezembro 2024	322	9.991	15.623	7.548	252	1.421	35.157

9. Arrendamentos: A Empresa enquadrou no CPC 06 (R2) o contrato de locação do parque industrial onde está localizada sua fábrica e sede. O contrato de arrendamento possui o prazo de 21 anos, a findar-se em 2046. As informações sobre os ativos e passivos de arrendamentos para os quais a Empresa é o arrendatário são apresentadas abaixo:

Ativo de direito de uso em 31/12/2022 - líquido	Prédios
Depreciação	15.833 (394)
Ativo de direito de uso em 31/12/2023 - líquido	15.439 (410)
Depreciação	15.029
Ativo de direito de uso em 31/12/2024 - líquido	15.029
Prédios	16.023 (1.106)
Passivo de Arrendamento em 31/12/2022	705
Pagamentos	15.622
Apropriação Juros	418
Saldo Passivo de arrendamento em 31/12/2023	15.204
Passivo Não Circulante em 31/12/2023	(875)
Pagamentos	457
Apropriação Juros	15.203
Saldo Passivo de arrendamento em 31/12/2024	437
Passivo Circulante em 31/12/2024	14.766

10. Transações com partes relacionadas: Os saldos e as transações com partes relacionadas referem-se basicamente a comercialização e a industrialização, sendo a compra de produtos para a comercialização e insumos para a industrialização. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os saldos podem ser assim resumidos:

	2024	2023
AFTON USA Aquisição Insumos	78.054	16.351
AFTON EUROPA Aquisição Insumos	17.776	7.663
AFTON MÉXICO Aquisição Insumos	619	-
AFTON SJDR Aquisição Insumos	32	-
Passivo circulante	96.480	24.014

No exercício de 2024, a remuneração total dos administradores, incluindo diretores estatutários e membros do Conselho de Administração, foi de R\$ 1.075.150,30 (hum milhão e setenta e cinco mil e cento e cinquenta reais e trinta centavos). **11. Fornecedores:** Referem-se a contas a pagar a fornecedores, basicamente a prestação de serviços como fretes, armazenagens, despachantes, manutenção do parque industrial, etc, com prazo de liquidação de 15 a 90 dias.

	2024	2023
Fornecedores nacionais	6.459	10.023
Total	6.459	10.023

12. IRPJ, CSLL e outros impostos a recolher	2024	2023
Passivo Circulante	-	23.245
IRPJ e CSLL a recolher	-	23.245
ICMS a recolher	1.248	1.050
Pis e Cofins a recolher	31	309
ISS a recolher	6	12
IPI a recolher	509	715
Outros	21	51
Total	1.815	25.382

13. Provisão para Contingências: A Empresa é parte integrante em processos judiciais de natureza tributária e trabalhista, surgidos no curso normal dos seus negócios, e está discutindo essas questões na esfera judicial, as quais são amparadas por depósitos judiciais, quando aplicáveis. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos. E a administração por unanimidade decidiu não provisionar por ser remota/provável e imaterial a perda dos eventuais riscos conforme orientação e julgados pelos nossos advogados. A Empresa possui ações de natureza tributária e trabalhista, que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e consultores legais como possível, que estão assim representadas:

	2024	2023
Trabalhistas	233.235	264.483
Fiscais	2.000.476	2.134.030
Total	2.233.711	2.398.513

14. Patrimônio líquido: Capital Social: Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social da Empresa é de R\$ 15.110 dividido em 15.110.097 ações, nominativas com o valor nominal de R\$ 1,00 por quota, distribuídas da seguinte forma:

	2024 e 2023		
	Quotas	Valor nominal	Total
Afton Chemical Corporation	15.108.640	1	15.109
Afton Chemical Additives Corporation	1.457	1	1
Total	15.110.097	2	15.110

Em 19 de abril de 2024, a Empresa por meio de assembleia decidiu distribuir R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) a título de dividendos. **Reserva de Incentivos Fiscais:** Após o advento da Lei Complementar nº 160, a Afton passou a se beneficiar da redução da base de cálculo do ICMS incidente nas operações de saída interna de produtos do estabelecimento, de modo que resulte em alíquota equivalente a 10,5%. O valor correspondente ao benefício fiscal de redução da base de alíquota de ICMS classifica-se como subvenção para investimento. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a reserva de incentivos fiscais é apresentada da seguinte forma:

	2024	2023
Reserva de incentivos fiscais	72.181	61.238
Total	72.181	61.238

Lucros ou Prejuízos Acumulados: No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, a conta de lucros ou prejuízos acumulados apresentou uma variação significativa devido à distribuição de lucros e ao resultado operacional da empresa. Adicionalmente, a empresa registrou um resultado operacional de R\$ 30.208, o que contribuiu para o saldo acumulado ao final do período.

	2024	2023
Lucros acumulados	71.456	102.546
Total	71.456	102.546

	2024	2023
15. Receita líquida	2024	2023
Venda de mercadoria	442.473	582.926
Prestação de serviço	1.788	5.726
Total	444.261	588.652
Deduções da receita bruta PIS/PASEP	(6.624)	(8.589)
Cofins	(29.919)	(37.548)
IPI	(21.116)	(26.781)
ICMS	(24.131)	(39.015)
Devolução de vendas	(2.486)	(704)
Total	(84.276)	(112.637)
Receita líquida	359.985	476.015

As receitas foram apuradas pela correspondente competência em relação às vendas das mercadorias e das prestações de serviços por parte da Empresa.

16. Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados:

	2024	2023
Custo da mercadoria vendida	(310.071)	(389.394)
Custos dos serviços prestados	(777)	(3.424)
Total	(310.848)	(392.818)

	2024	2023
17 Despesas gerais e administrativas	2024	2023
Pessoal	(9.191)	(9.011)
Serviços de terceiros	(5.402)	(5.994)
Despesas com fretes	(2.317)	(3.839)
Depreciação	(1.978)	(1.795)
Depreciação - CPC 06	(911)	(833)
Seguros	(304)	(277)
Aluguel	(181)	(252)
Comunicação	(104)	(95)
Outras despesas operacionais	(477)	(408)
Total	(20.865)	(22.504)

	2024	2023
18. Resultado financeiro	2024	2023
Variações cambiais	3.630	7.605
Variações monetárias	1.946	1.939
Juros recebidos	1.118	623
Outros	3.781	-
Total	10.475	10.167
Despesas financeiras	2024	2023
Juros	(1)	(2)
Variações cambiais	(10.153)	(4.278)
Despesas bancárias	(184)	(350)
Outros	-	-
Total	(10.338)	(4.630)
Resultado financeiro, líquido	137	5.537

19. Imposto de renda e contribuição social: A Empresa apurou saldos devedores de imposto de renda e contribuição social corrente no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023. A conciliação entre a alíquota nominal e efetiva do imposto sobre a renda e da contribuição social é demonstrada a seguir:

	2024	2023
Lucro antes do IRPJ e CSLL	30.345	66.973
Alíquota	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	10.317	22.771
Ajustes para refletir a taxa efetiva	-	-
Impacto fiscal sobre as adições e exclusões não dedutíveis	84	(2.769)
Imposto de renda e contribuição social antes dos ajustes	10.401	20.002
Alíquota efetiva antes dos ajustes	34%	30%
Outros ajustes de anos anteriores: Ajustes de contagem de inventário	-	3.243
Transfer price de anos anteriores	-	(3.586)
Imposto de renda e contribuição social	10.401	19.659
Alíquota efetiva	34%	29%

20. Objetivos e políticas para a gestão de risco financeiro: A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e valores justos dos ativos e passivos financeiros:

	2024		2023	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	4.982	4.982	31.487	31.487
Contas a receber de clientes	65.454	65.454	48.992	48.992

	2024		2023	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Fornecedores	6.459	6.459	10.023	10.023
Contas a pagar com partes relacionadas	96.480	96.480	24.014	24.014

Mensuração do valor justo: O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar e não em uma venda ou liquidação forçada. O valor justo do caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, fornecedores e contas a pagar com partes relacionadas se aproxima de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Empresa não possui quaisquer operações estruturadas com derivativos, contratos a termo, operações de swap, opções, futuros ou mesmo operações de derivativos embutidos em outros produtos, de forma que não há qualquer risco associado às políticas de utilização de instrumentos financeiros derivativos. A Empresa se encontra exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, os quais são monitorados pela Administração. Esses riscos significativos de mercado que afetam os negócios da Empresa podem ser assim resumidos: **Risco de mercado:** O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos principais de risco: (i) risco de taxa de juros; e (ii) risco de moeda. **Risco de taxa de juros:** O risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. **Risco de moeda:** O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Empresa ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais da Empresa (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente de sua moeda funcional). A Empresa possui contas a pagar com partes relacionadas denominadas em moeda estrangeira, de forma que seus resultados são suscetíveis a variações em decorrência de mudanças nas taxas de câmbio, principalmente, do dólar norte-americano. **Risco de crédito:** O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O principal risco de crédito ao qual a Empresa se encontra exposta está relacionado aos saldos mantidos em instituições financeiras e o contas a receber de clientes. Todas as operações da Empresa são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. As contas a receber são concentradas substancialmente em Empresas de grande porte, que, por se tratar da reputação e solidez de tais clientes, a Administração não espera enfrentar dificuldades de realização dos créditos a receber, apresentado líquido da provisão para perdas de créditos esperadas constituída pela Empresa. **Exposição ao risco de crédito:** O montante exposto ao risco de crédito em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são demonstrados abaixo, e possuem seus vencimentos no curto prazo:

	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	4.982	31.487
Contas a receber de clientes	65.454	48.992
Total	70.436	80.479

Em relação ao caixa e equivalentes de caixa, a Empresa limita sua exposição ao risco de crédito mantendo recursos em bancos e instituições financeiras que possuem ratings AA- e AAA+, baseado na agência de rating Standard & Poor's. Os principais bancos que a Empresa mantém operações são Bank of America e Banco do Brasil. **Risco de liquidez:** O risco de liquidez consiste na possibilidade de a Empresa não ter recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Empresa é monitorado diariamente pela Administração, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Empresa. Abaixo é demonstrado o resumo das expectativas de liquidação dos passivos financeiros para os períodos subsequentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	2024	Valor contábil	Até 1 ano	Mais de 1 ano
Fornecedores	6.459	6.459	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas	96.480	96.480	-	-
Total	102.939	102.939	-	-

	2023	Valor contábil	Até 1 ano	Mais de 1 ano
Fornecedores	10.023	10.023	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas	24.014	24.014	-	-
Total	34.037	34.037	-	-

21. Eventos subsequentes: Em 2025 não ocorreram mudanças significativas no mercado, leis ou regulações governamentais ou ajustes estratégicos de negócios e investimentos em conformidade que possam afetar as nossas operações ou eventos que exijam divulgações adicionais à estas demonstrações. A administração segue monitorando atentamente esses eventos e adotando as medidas necessárias para mitigar impactos e garantir a continuidade das operações da Companhia.

Wagner Ferreira Xavier - Gerente Contabilidade / Finanças

Mauro da Silva Paura - Contador - CRC RJ 091777/O-3

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras. Aos Diretores da AFTON CHEMICAL INDÚSTRIA DE ADITIVOS LTDA, Rio de Janeiro/RJ. **Opinião com ressalvas:** Examinamos as demonstrações financeiras da AFTON CHEMICAL INDÚSTRIA DE ADITIVOS LTDA. "Empresa", que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa AFTON CHEMICAL INDÚSTRIA DE ADITIVOS LTDA. Em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalvas: Custos:** Conforme Nota Explicativa nº 16, a Empresa apresenta o total de R\$ 310.848 mil (R\$ 392.818 mil em 31 de dezembro de 2023) como Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados. A Empresa efetuou um ajuste contábil no montante de R\$ 9.545 mil no resultado de 2023, decorrente de divergências entre os controles de estoques, baseado no inventário físico e o saldo contábil. Tal montante é oriundo de erros não identificados em períodos anteriores, que impactavam a valorização dos estoques e a Empresa não foi capaz de mensurar o impacto por período a fim de efetuar o ajuste nos respectivos períodos anteriores. A referida situação não se repetiu para a data-base de 31 de dezembro de 2024 e este texto está mantido apenas para fins comparativos com saldos de 31 de dezembro de 2023 destas demonstrações financeiras. **Fornecedores:** Conforme Nota Explicativa nº 11, a Empresa apresenta o total de R\$ 6.459 mil (R\$ 10.023 mil em 31 de dezembro de 2023) registrados na rubrica Fornecedores no Passivo Circulante. A Empresa não apresentou à auditoria a composição da totalidade do saldo a pagar de parte significativa deste saldo, que totaliza R\$ 4.451 mil (R\$ 8.162 mil em 31 de dezembro de 2023), classificados como conta transitória. Desta forma, não foi possível nos certificar quanto a existência de tais obrigações e a sua subsequente liquidação e não pudemos determinar por meio de procedimentos de auditoria os possíveis impactos no saldo de 31 de dezembro de 2024. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Outros assuntos:** Este Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 destina-se apenas para uso interno da Administração local e a nível de Grupo e não deve ser utilizado para outros fins. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a